

ATA DA 117ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2022

1 Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2022, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a
3 plataforma Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/83765962275>) com transmissão ao vivo no canal *CBHVelhas*
4 no *Youtube*, para participarem da 117ª Reunião Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas. **Participaram os**
5 **seguintes conselheiros titulares:** Leila Margareth Moller, Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de
6 Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de
7 Minas Gerais – EPAMIG; Leopoldo Ferreira Curi, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo
8 Horizonte – ARMBH; Maria de Lourdes Amaral Nascimento - Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam);
9 Valdeoclydes Ferreira Soares, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Leandro Vaz Pereira, Consórcio de
10 Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal
11 de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Humberto Fernando Martins
12 Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto;
13 Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG); Deivid Lucas de Oliveira, Federação
14 das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Mauro Lobo de Resende - Sindicato da Indústria Mineral do
15 Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa - Serviço Autônomo de
16 Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Nelson Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais
17 (COPASA); Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais
18 (ABES-MG); Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da
19 Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada; José
20 de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO); Brenda Samara Barros Pereira,
21 Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC CBH) e Marcus Vinícius
22 Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Rosa Maria
23 Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM (no exercício da titularidade); Sandra
24 Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); Renato Coutinho de
25 Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); Germânia Florência Pereira Gonçalves, Prefeitura Municipal
26 de Pedro Leopoldo (no exercício da titularidade); Eric Alves Machado, Prefeitura Municipal de Contagem; Filipe
27 Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE S.A.;
28 Guilherme da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no
29 exercício da titularidade); Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha
30 (ACOMCHAMA); Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE (no exercício da titularidade); Ronald
31 de Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu (ADAF) e Leonardo
32 José de Resende Teixeira, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA MG) (no
33 exercício da titularidade). **Participaram também:** Giovanna Costa, Euclides Dayvid, Thaís Alves, Karen Castelli e
34 Dimas Correa, FUNDEP - Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Célia Froes, Ohany Ferreira,
35 Rúbia Mansur, Flávia Mendes, Paula Fontoura e Victor Sucupira, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe
36 Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Denise Couto, FIEMG; Paulo Barcala, Luiz Ribeiro e Rodrigo de Angelis,
37 TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Giuliane Portes, Igam. A Coordenadora Técnica da Agência
38 Peixe Vivo Ohany Ferreira realiza chamada nominal para confirmação de presença e quórum e apresenta pauta.
39 **Item 1.** Abertura, orientações e verificação de quórum. **Item 2.** Avaliação e aprovação da minuta da Deliberação
40 Normativa (DN) que “Altera e consolida o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
41 Velhas”. **Item 3.** Informes: Diálogos Regionais. **Item 4.** Aprovação da minuta da ata da reunião ocorrida em
42 28/04/2022. **Item 5.** Moção pela preservação da Serra do Curral. **Item 6.** Avaliação da aplicação do modelo
43 SWAT para simulações hidrológicas na bacia hidrográfica do rio Bicudo, em Minas Gerais. **Item 7.** Pauta
44 comemorativa. **Item 8.** Assuntos gerais e encerramento. Na sequência, a Presidenta do CBH rio das Velhas,
45 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva, abre oficialmente a 117ª Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas,
46 mencionando a satisfação de celebrar o dia do rio das Velhas e 24 anos do Comitê. **Item 2. Avaliação e**
47 **aprovação da minuta da DN que “altera e consolida o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do**
48 **Rio das Velhas”.** O secretário do CBH rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, contextualiza que o Igam
49 sugeriu alterações ao regimento interno dos CBHs e a proposta foi aprovada pelo Conselho Estadual de
50 Recursos Hídricos (CERH). Explica que a Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) ficou responsável por
51 apresentar proposta de adequação do regimento interno do CBH rio das Velhas e convida Denise Couto,
52 Coordenadora da CTIL, para explicar como o trabalho foi realizado. Denise Couto explica que em agosto de

**ATA DA 117ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2022**

53 2021 foi publicada a DN CERH nº 69/2021 que estabelece normas gerais para subsidiar a elaboração dos
54 Regimentos Internos dos CBH. Foi estabelecido o prazo de 180 dias para que os Comitês realizassem os devidos
55 ajustes. Fala que a primeira reunião da CTIL ocorreu em 1º de outubro de 2021 e teve como encaminhamento
56 a criação de um grupo de trabalho para avaliar os documentos preliminarmente. Nesse interim, a Gerência de
57 Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas (GECBH) do Igam informou que foi observado pela sua Procuradoria
58 que a redação de dois artigos infringia outros dispositivos legais, havendo, portanto, a necessidade de
59 alterações pela Câmara Normativa Recursal (CNR) do CERH. Diz ainda que foi proposta a alteração do prazo de
60 180 dias para 240 dias para que os Comitês adequassem seus Regimentos Internos. Como resultado da
61 reavaliação, em 10 de março de 2022, a GECBH informou da publicação da Deliberação CERH nº 72/2022 e nº
62 73/2022 com o texto definitivo e prorrogação do prazo de revisão para 22/06/2022. Diz que a CTIL se reuniu
63 pela segunda vez em 08/04/2022 e enviou minuta do Regimento Interno para avaliação e parecer jurídico do
64 Igam em 20/04/2022. Completa que no dia 17/05/2022 o Igam enviou Nota Jurídica com a manifestação de 36
65 ressalvas e 9 recomendações e no dia 10/06/2022 foi realizada uma terceira reunião CTIL para revisão final. Na
66 ocasião foi definido pelo encaminhamento de um ofício com questionamentos em relação a 2 ressalvas e 1
67 recomendação. Conclui que o Igam respondeu em 21/06/2022 que as ressalvas deveriam ser acatadas. Explica,
68 finalmente, que para facilitar a avaliação pelo Plenário, a CTIL preparou um quadro com as alterações. Na
69 sequência, Ohany Ferreira, apresenta detalhadamente as alterações realizadas no Regimento Interno, tendo
70 como base o quadro de alterações; os pontos questionados pela CTIL e a resposta do Igam. O secretário do
71 CBH rio das Velhas fala que o tema foi exaurido e bem trabalhado pela CTIL e que as modificações realizadas
72 não alteram substancialmente o conteúdo do Regimento Interno do CBH. Em debate, Guilherme Oliveira
73 comenta sobre a dificuldade da Faemg em atender ao artigo 7º § 1º do Regimento Interno e pergunta sobre a
74 possibilidade de ser dispensada a apresentação de outorga para habilitação no processo eleitoral das entidades
75 de classe legalmente determinadas. Maria de Lourdes esclarece que essa é uma regra do edital e não deve
76 constar no Regimento Interno. Explica que o Igam está revendo a questão em observância à lei de proteção de
77 dados. Em votação, a minuta da DN que altera e consolida o Regimento Interno do CBH rio das Velhas é
78 aprovada por unanimidade. Ohany Ferreira informa que há vagas para representantes do segmento Poder
79 Público Estadual na CTIL e pede que os interessados em compor a Câmara Técnica enviem ofício de indicação.
80 **Item 3. Informes: Diálogos Regionais.** Com a palavra, a presidenta do CBH rio das Velhas informa que em junho
81 foi realizado o primeiro ciclo de diálogos regionais da bacia do rio das Velhas, com o objetivo de proporcionar
82 maior integração entre os membros dos subcomitês; fortalecer a governança, o diálogo e a gestão do território
83 e ouvir experiências positivas. Explica que foram realizados 3 encontros, sendo 2 presenciais e 1 virtual. Diz que
84 a Diretoria irá se reunir para discutir encaminhamentos e passa a palavra para Karen Castelli, coordenadora do
85 projeto de mobilização social e educação ambiental/FUNDEP. Karen Castelli explica que ideia inicial dos eventos
86 era mapear as ações positivas; mostrar que existem peculiaridades, mas também coisas em comum entre os
87 territórios e discutir os avanços relacionados às metas do Plano Diretor. Diz o trabalho será continuado no
88 Encontro de Subcomitês. Na sequência, o vice-presidente do CBH rio das Velhas, Renato Constâncio, informa
89 que as vazões do rio das Velhas são monitoradas semanalmente e que o **grupo Convazão** geralmente inicia o
90 seu cronograma de reuniões entre os meses de maio e julho. Fala que a primeira reunião de 2022 será
91 realizada em 15/07 e que os conselheiros podem acompanhar as discussões através das atas. Em relação ao
92 **Protocolo de Intenções pela segurança hídrica de Belo Horizonte**, o vice-presidente explica que já foram feitas
93 3 reuniões entre os parceiros, tendo sido realizadas discussões e alinhamentos em relação à execução das
94 ações previstas no plano de trabalho. Destaca que o Igam realizou uma apresentação sobre o Plano Mineiro de
95 Segurança Hídrica e a ARMBH apresentou o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo
96 Horizonte. Conclui que a próxima reunião sobre o protocolo de intenções será realizada em agosto. Ainda com
97 a palavra, Renato Constâncio explica que em atendimento ao Plenário, a Diretoria do CBH Velhas encaminhou
98 ofício à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Semad) solicitando **esclarecimentos sobre possíveis impactos na**
99 **segurança hídrica da RMBH, em virtude da implantação do Complexo Minerário Serra do Taquaril.** Fala que o
100 ofício foi respondido com informações técnicas vinculadas ao projeto e com destaque para o fato de que não
101 está previsto rebaixamento do lençol freático em nenhuma das fases de implantação do empreendimento. Diz
102 que as informações podem ser compartilhadas se for do interesse do Plenário. Marcus Polignano comenta que
103 a resposta é um pouco contraditória, pois reforça que a área a ser minerada é importante do ponto de vista
104 estratégico para eventual abastecimento em caso de necessidade. Concluindo os informes, o secretário do CBH

**ATA DA 117ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2022**

105 diz que o Comitê e a Agência Peixe Vivo foram surpreendidos uma nota jurídica do Igam orientando a respeito
106 de **vedações vinculadas ao processo eleitoral**. Entende que pode estar havendo um excesso de zelo, pois o
107 Comitê não é uma estrutura de Estado e governo. Fala que as restrições vinculadas à publicidade do Estado ou
108 de candidatos são devidas, mas não concorda com as vedações de comunicação relacionadas ao
109 funcionamento do CBH, suas atividades e seus projetos. Por fim, diz que os questionamentos serão levados ao
110 jurídico da Agência Peixe Vivo. Ronald Guerra, Leonardo Teixeira, Cecília Rute e José Procópio manifestam-se
111 contrários as vedações, ressaltando que elas inviabilizam o processo de comunicação e articulação do Comitê.
112 **Item 4. Aprovação da minuta da ata da reunião ocorrida em 28/04/2022.** Na sequência, o secretário do CBH rio
113 das Velhas coloca a ata da 116ª reunião ordinária realizada no dia 28/04/2022 para discussão e aprovação,
114 sendo a mesma aprovada por unanimidade, com alterações pontuais no texto sugeridas por Valter Vilela,
115 Leopoldo Curi e Rosa Maria Costa. Tarcísio Cardoso pede que os conselheiros continuem avaliando as atas com
116 atenção. **Item 5. Moção pela preservação da Serra do Curral.** Com a palavra, a presidenta do CBH Velhas fala
117 que após a última plenária, a Diretoria do Comitê se reuniu e elaborou um manifesto sobre a preservação da
118 Serra do Curral. Diz que a carta foi amplamente divulgada e agora foi trazida ao plenário em forma de moção
119 para avaliação e referendo. Ressalta que o Comitê vem lutando há anos pelo tombamento da Serra do Curral.
120 Marcus Polignano complementa que a carta da Diretoria foi elaborada em um momento importante de
121 discussões sobre o território ao qual o Comitê está vinculado. Esclarece que não era possível abster-se de
122 posicionamento. Comenta que recentemente o próprio Governo do Estado reconheceu por Decreto a Serra do
123 Curral como patrimônio cultural, hídrico, arqueológico, hidrológico, dentre outros e realizou o seu tombamento
124 provisório. Em discussão, Deivid de Oliveira fala que foi um dos conselheiros que questionou a publicação do
125 documento antes de passar no plenário. Diz que a Fiemg se posicionou favorável ao processo de licenciamento
126 da Tamisa com base no parecer elaborado pela Semad, órgão responsável pela análise técnica e jurídica dos
127 processos de licenciamento ambiental; nas anuências prévias favoráveis do Instituto do Patrimônio Histórico e
128 Artístico Nacional (IPHAN), órgão federal responsável pelo tombamento da Serra; do Instituto Estadual do
129 Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), órgão estadual responsável pela proteção do patrimônio cultural; do
130 Instituto Estadual de Florestas (IEF), órgão estadual responsável pela gestão de unidades de conservação; da
131 Prefeitura de Nova Lima, responsável pelo ordenamento territorial do local em que o empreendimento irá se
132 instalar e no termo de compromisso firmado com a Copasa, responsável pela adutora do sistema rio das
133 Velhas. Finaliza reiterando que o voto da Federação foi baseado exclusivamente nos documentos do processo e
134 na manifestação técnica e jurídica dos órgãos competentes. Após discussões vinculadas ao texto, a moção pela
135 preservação da Serra do Curral é aprovada com alterações sugeridas por Leopoldo Curi e Guilherme Oliveira e
136 abstenção dos representantes da Vale, por orientação do SINDIEXTRA; Igam e FEAM tendo em vista que o
137 processo de licenciamento é conduzido pela Semad e Fiemg pelos motivos já explicitados. A 117ª Reunião
138 Ordinária é suspensa às 16h00 para realização da Plenária Extraordinária e retomada na mesma data às 16h30.
139 **Item 6. Avaliação da aplicação do modelo SWAT para simulações hidrológicas na bacia hidrográfica do rio**
140 **Bicudo, em Minas Gerais.** Com a palavra, Flávia Mendes, Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo, inicia a
141 apresentação informando que em meados de 2021 concluiu o mestrado profissional do programa PROFÁGUA
142 com o tema avaliação da aplicação do modelo SWAT para simulações hidrológicas na bacia hidrográfica do rio
143 Bicudo, em Minas Gerais. Demonstra a área de estudo, uma região com características predominantemente
144 rurais em que se destaca a atividade agropecuária. Fala que devido a práticas de manejo inadequadas do solo e
145 às características naturais da região que apresenta grande escassez hídrica, foram identificados processos
146 erosivos, justificando a aplicação de recursos da cobrança pelo uso da água na execução de projetos
147 hidroambientais. Diz que em 2015 foram implantadas 308 barraginhas em 2019 outras 370 barraginhas. Explica
148 que as barraginhas, ou bacias de contenção, são implantadas em pontos de enxurradas para promover a
149 contenção de água da chuva em seu interior; favorecer a infiltração lenta da água no solo, promovendo o
150 abastecimento dos mananciais subterrâneos e promover a retenção de sedimentos sólidos, reduzindo o
151 assoreamento dos cursos d'água à jusante. Fala que o objeto do trabalho foi observar os impactos nas vazões
152 do rio Bicudo, decorrentes da construção das bacias de contenção em 2015 e avaliar o desempenho do modelo
153 SWAT na simulação de cenários com a presença e ausência das barraginhas. Explica que o modelo SWAT é uma
154 ferramenta para análise dos processos do solo e da água em bacias hidrográficas e que inseridos dados de
155 entrada em formato de mapas ou tabelas é possível realizar simulações hidrológicas. Na sequência, detalha a
156 metodologia do estudo que consistiu na construção do modelo; simulação inicial para identificar e corrigir os

**ATA DA 117ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2022**

157 erros; análise de sensibilidade; calibração para ajuste dos valores e parâmetros; validação e simulação de
158 cenários. Apresenta um gráfico demonstrando todo o período dos dados simulados comparados com as vazões
159 monitoradas e fala que o estudo constatou que com a presença das barraginhas foi observada uma redução
160 das vazões de pico na calha do Bicudo, indicando que o volume de água que não aparece no gráfico infiltrou no
161 solo ao invés de escoar superficialmente. Em resumo explica que foi constatada a influência das barraginhas no
162 regime hídrico do rio Bicudo. Nos eventos de chuva intensa as vazões de pico foram reduzidas, indicando a
163 ocorrência de infiltração de água adicional do solo, favorecendo a recarga dos mananciais subterrâneos da
164 bacia e a revitalização de nascentes. Além disso, fala que apesar das limitações inerentes a qualquer modelo de
165 simulação hidrologia, foi verificado que os dados adotados e a modelagem construída são adequados à
166 realidade da bacia do Bicudo. Conclui que espera que os resultados obtidos possam contribuir para adoção de
167 diretrizes e estratégias de gerenciamento e preservação de recursos hídricos nas bacias afluentes do Velhas e
168 em bacias com características similares. Poliana Valgas, Tarcísio Cardoso e Cecília Rute parabenizam Flávia pelo
169 trabalho rico em detalhes. Renato Constâncio fala sobre o desafio em medir e comprovar a eficácia das
170 intervenções realizadas e se mostra satisfeito com o fato de as barraginhas construídas com recurso da
171 cobrança na bacia do rio das Velhas estarem cumprindo o seu objetivo. Ato contínuo, inicia-se o **Item 7. Pauta**
172 **comemorativa**. Poliana Valgas contextualiza que tradicionalmente são realizadas celebrações em torno da
173 Semana do Rio das Velhas e que no dia 28/06 foi promovido um *webnário* com o tema “Novo marco legal do
174 saneamento: desafios e perspectivas para as concessionárias”. Explica que o evento trouxe visões distintas e
175 contou com a participação da Semad, ABES-MG, ARSAE, Copasa, SAAE Itabirito e uma empresa privada, a
176 Saneouro. Além disso, fala que em continuidade às celebrações e como forma de divulgação da campanha ‘Rio
177 das Velhas Eu Faço Parte’, o CBH está realizando projeções de vídeo em edifícios do centro de Belo Horizonte.
178 Diz que os temas abordados são saneamento; segurança de barragens; segurança hídrica e a reinserção da
179 revitalização do rio das Velhas na agenda política mineira. Na sequência é exibido um vídeo com as projeções.
180 Retomando a palavra, Poliana Valgas fala que também foi realizada uma campanha para definir o nome do
181 Dourado, peixe escolhido símbolo da bacia do Velhas em 2018. Luiz Ribeiro, coordenador de comunicação do
182 CBH rio das Velhas, explica que um dos objetivos da campanha foi destacar o Dourado e nesse sentido, foi feita
183 uma votação popular na internet para definição do seu nome. Comenta que a seleção de possíveis nomes
184 contou com o apoio da Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM) e a votação
185 contou com mais de 200 participações, tendo sido mais votado o nome Pirajú, que significa peixe
186 amarelo/dourado em tupi. Conclui que a ideia é utilizar o Pirajú como um guia para ações de educação
187 ambiental e mobilização social na bacia do rio das Velhas. Marcus Polignano fala que o nome escolhido se
188 assemelha com o nome de outros peixes, como Pirá, Pirarucu e Piau, por exemplo. Preocupa-se que as pessoas
189 comecem a confundir Pirajú, um nome simbólico, com uma espécie de peixe. Pede que a assessoria de
190 comunicação pense em estratégias para evitar esse problema. Finalmente é apresentado um vídeo com um
191 recorte de falas de pessoas comuns de todas as regiões da bacia, demonstrando o pertencimento e o
192 engajamento em torno do rio. **Item 8. Assuntos gerais e encerramento**. A reunião é encerrada em tom
193 comemorativo com falas e depoimentos diversos da Diretoria e de membros do Plenário. Viva o Rio das Velhas!
194 Não havendo mais assuntos a tratar, a presidenta Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva encerra a
195 reunião da qual lavrou-se a presente ata. A Diretoria do Comitê atesta que a reunião foi realizada com
196 estrutura mínima para possibilitar a participação dos conselheiros.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidenta do CBH Rio das Velhas



Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas